

Programa científico visa a interação entre empresas e universidades

Criado para facilitar a interação aluno-empresa, o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas (Bitec) do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-Amazonas) oferece bolsas a estudantes que desenvolvam pequenas criações que gerem soluções rápidas, aumentando a produtividade do mercado empresarial.

A iniciativa promove interação entre os acadêmicos e as empresas, gerando oportunidade de renda e ligando o conhecimento produzido nas universidades à necessidade do mercado local.

Resultado da parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), o programa oferece bolsas de nível Superior ou Superior Tecnológico que desenvolvam projetos prioritariamente nas áreas de inovação, gestão, tecnologia e empreendedorismo.

As mais beneficiadas são as empresas de micro, pequeno e médio porte, mesmo que estejam em estágio de incubação, porque são elas que precisam da ajuda desses serviços, pois não dispõem de orçamento suficiente para o gasto.

Os projetos inscritos no programa passam por uma seleção até serem escolhidos e aprovados para, então, serem financiados de acordo com a necessidade da empresa (cada empresa poderá beneficiar-se de apenas um projeto por edição).

EXPERIÊNCIA



Foto: CIÊNCIAemPAUTA/

Edinelza Albuquerque

Os alunos criadores dos projetos selecionados recebem bolsa de R\$360 e os professores R\$461. O prazo para desenvolver o produto é de seis meses.

O acadêmico do curso de Design da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Luís Felipe Lima, 22, é um dos beneficiados. Há três meses ele desenvolve um manual para auxiliar no processo de criação de plataformas móveis para uma empresa amazonense de software. "Fiz uma pesquisa levantamento inicial com mais de 70 páginas para estabelecermos os procedimentos" conta.

O Edital Bitec deste ano, ainda não tem data marcada para ser divulgado. Esta será a 10ª edição o programa.

CIÊNCIAemPAUTA, por Laize Minelli